



Os resultados são obtidos através da exploração de oportunidades, não pela solução de problemas

Peter Drucker



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Número de cervejarias bateu recorde no país em momento que setor enfrenta queda nas vendas

O setor cervejeiro brasileiro alcançou, em 2025, marco de expansão e diversificação. O *Anuário da Cerveja 2026*, publicação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), registra o maior número de cervejarias da série histórica, com 1.954 unidades distribuídas em 794 municípios brasileiros. Com os dados divulgados ontem, o setor reforça a relevância econômica e social na cadeia produtiva do país. Mas um desafio se impõe com a queda nas vendas. Especialistas do setor apontam que em 2024 e 2025 houve retração na produção causada por três fatores: perda de renda do brasileiro; clima mais chuvoso e preços do segmento. Fontes do setor comentam que o “melhor vendedor de cerveja é o Sol”. E o clima mais chuvoso em diversas regiões do país, no ano passado, afugentou consumidores. Pesquisas apontam queda de 5% nas vendas.



Agência Brasil

Inovação com diversificação do produto

O setor percebeu a mudança no hábito de consumo do brasileiro. E as cervejarias já reagiram. A estratégia foi lançar variedades do produto para os gostos mais diversos. A produção de cerveja zero aumentou 500% nos últimos dois anos. As grandes marcas apostam também na sem glúten e com sabores diferenciados, nas linhas premium. A indústria está mais conectada às novas dinâmicas de consumo. E o primeiro trimestre deste ano já aponta recuperação nas vendas. A chegada da Copa do Mundo anima ainda mais o setor para 2026.

Para celebrar

“Os números do Anuário mostram um setor que segue ampliando presença no país. Nos cenários desafiadores que enfrentamos em 2025, a cerveja provou que pode se reinventar, se adaptar. O brasileiro faz questão da cerveja em seus momentos de celebração”, destaca Márcio Maciel (E), presidente-executivo do Sindicerv. “A diversidade de estilos, modelos de negócio e perfis produtivos tem contribuído para tornar o mercado mais plural e inovador”, completa Gilberto Tarantino, presidente da Abracerva.



Divulgação / Abracerva

2,5 milhões

de empregos

Responde por 2% do PIB nacional

Resultados do setor em 2025

Marcas de cerveja registradas	56.170	Crescimento de 2,1% em relação a 2024
Produção de cerveja sem glúten	367,9 milhões de litros	Crescimento de 417,6%
Exportações brasileiras de cerveja	US\$ 218,3 milhões	Maior valor exportado da série histórica
Superavit da balança comercial	US\$ 195 milhões	Recorde histórico do setor
Países que importam cerveja brasileira	77	Presença internacional consolidada
Empregos diretos no setor cervejeiro	41,3 mil	Patamar acima de 41 mil empregos mantido desde 2020

O lançamento das pré-candidaturas ao Governo do DF, ao Senado Federal, à Câmara Legislativa e à Câmara dos Deputados ocorreu na noite de ontem no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e teve a presença de quatro mil militantes

PT lança Leandro Grass e Erika Kokay

Fotos: Minervino Júnior/CB/DA Press

» MILA FERREIRA

O Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal (PT-DF) lançou, oficialmente, ontem, as pré-candidaturas de Leandro Grass ao Governo do Distrito Federal (GDF) e da deputada federal Erika Kokay ao Senado em 2026. O evento ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e contou com a presença de cerca de quatro mil militantes do partido.

Na ocasião, Leandro afirmou que a prioridade de seu governo será a saúde pública. “Além disso, educação, emprego, combate ao feminicídio, transporte, entre outras”, disse o pré-candidato.

Em seu discurso, Grass enalteceu Brasília. “Eu acredito em nós, eu acredito nessa cidade. Foi aqui onde nasci, onde aprendi a amar e onde escolhi para colocar minha vida a serviço do meu povo”, frisou.

Ele disse que vai transformar Brasília em uma referência na educação nacional, além de olhar para as mulheres. “Vamos erradicar o feminicídio nesta cidade, vamos fazer o governo mais feminista da história desta cidade”, destacou. “Vou pegar um governo destruído, mas gosto do que é difícil. A gente tem coragem, ousadia e competência”, ressaltou.

Erika Kokay declarou que pretende ser eleita junto com a senadora Leila do Vôlei (PDT). “Precisamos de uma Brasília que sonha no Senado Federal. Estaremos juntos com todos os movimentos sociais e todos os que sonham com a liberdade e com a democracia”, acrescentou. “Estamos aqui para dizer que va-



Grass disse que irá priorizar saúde pública e Erika defendeu o fim da escala 6x1

mos transformar essa cidade. Vamos subir a rampa do Palácio do Buriti”, afirmou Erika no início do discurso. “Precisamos eleger Lula de novo para dizermos que soberania e democracia a gente não negocia”, completou.

A parlamentar defendeu o fim da escala 6x1 para os trabalhadores. “Temos direito à vida além do trabalho. Nosso tempo, nossos corpos e nossa saúde não podem ser servidos numa bandeja para aqueles que acham que esse país é *Casa Grande e Senzala*. Somos o país de Zumbi dos Palmares”, enfatizou a pré-candidata.

“Temos um lado e o nosso lado é ao

lado do povo. Dias sim, dias não, a gente vai sobrevivendo sem um arranhão”, parafraseou Cazuza a pré-candidata Erika Kokay. “Defendo uma sociedade justa, inclusiva e defendo o direito à felicidade de todas as pessoas”, salientou.

O evento teve a presença de deputados distritais do PT — Chico Vigilante, Ricardo Vale e Gabriel Magno, além dos pré-candidatos à CLDF e Câmara Federal.

Representantes de outros partidos de esquerda também estiveram presentes, como a senadora Leila do Vôlei (PDT), os deputados distritais Fábio Felix e Max Maciel, ambos do PSol. Participaram ainda as ministras da Gestão e Inovação, Ester Dweck, e das Mulheres, Márcia Lopes, entre outros.

A abertura ficou por conta de uma apresentação de cultura po-

pular dos grupos: Baque Mulher, Zenga e Maracatu do Boiadeiro Boi Brillhante.

Programa de governo

A jornalista e mulher de Leandro Grass, Marcela Sá, foi a responsável por apresentar a plataforma colaborativa Decide DF, onde a população pode ler algumas propostas para o governo do pré-candidato, com a opção de discordar ou concordar e também com um espaço aberto para as pessoas colocarem sugestões. Na plataforma também é possível fazer inscrição para escutas presenciais.

Integrante do núcleo estratégico da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho fez uso da palavra e anunciou que, no dia 29 de maio, o PT vai lançar a plata-

“Punir uma instituição que foi vítima de maus gestores é um equívoco, é dobrar a punição em quem é vítima, que são, inclusive, os correntistas”, afirma Galípolo

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, demonstrou ontem no Senado que prefere evitar liquidar instituições financeiras. E isso foi entendido como um lance de esperança e disposição para salvar o BRB. Ele esteve prestando esclarecimentos sobre o caso Master. “Liquidar uma instituição não é punir os gestores. Liquidar uma instituição você só vai fazer porque ela chegou num ponto específico”, afirmou.

Ed Alves/CB/DA Press



Banco não é iogurte

“Às vezes, as pessoas perguntam, qual é o prazo? Me permitam aqui a liberdade poética aqui. Banco não é iogurte que tem prazo de validade. Banco, ele é liquidado porque deixou de cumprir alguns requisitos e condições objetivas sobre a sua liquidez”, completou.

Comércio do DF volta a ganhar fôlego no primeiro trimestre de 2026

Os dados mais recentes do IBGE mostram que as vendas do varejo cresceram 7,7% no primeiro trimestre do ano na comparação com o mesmo período de 2025, enquanto o varejo ampliado (que inclui bens duráveis, como veículos e materiais de construção) avançou 6,2%. Apesar da desaceleração observada ao longo do ano passado, os indicadores mais recentes apontam uma retomada do consumo e um ambiente mais favorável para o setor. Na análise acumulada dos últimos 12 meses encerrados em março, o varejo ampliado registrou crescimento de 1,5%, sinalizando uma recuperação gradual da atividade econômica.

Ambiente mais positivo

Para o presidente da CDL-DF, Eduardo Rodrigues, o momento mostra uma mudança importante no comportamento do mercado. “O comércio vinha sentindo os efeitos de um cenário mais cauteloso ao longo de 2025, mas os números do primeiro trimestre mostram um consumidor mais confiante e uma retomada mais consistente das vendas. Ainda é cedo para falar em crescimento acelerado, mas já percebemos um ambiente mais positivo para o varejo”, afirma.



CDL/DF

Eleições



2026